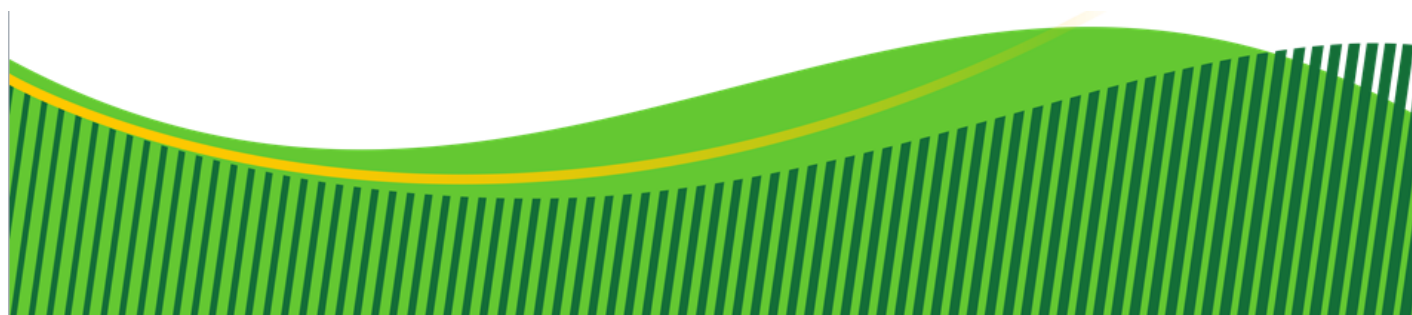


Relatório Anual 2018

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Ouro Verde do Mato Grosso - Sicredi Ouro Verde MT

Diretoria Executiva de Administração
Superintendência de Controladoria
Gerência Contábil



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Ouro Verde do Mato Grosso - Sicredi Ouro Verde MT, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Ouro Verde do Mato Grosso - Sicredi Ouro Verde MT
CNPJ/MF nº 26.529.420/0001-53

ATIVO		31/12/2018	31/12/2017	PASSIVO		31/12/2018	31/12/2017
CIRCULANTE		1.758.023	1.715.292	CIRCULANTE		963.489	931.239
DISPONIBILIDADES	(NOTA 04)	11.706	10.461	DEPÓSITOS	(NOTA 11)	304.650	260.890
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	(NOTA 05)	18.713	-	Depósitos à Vista		261.823	204.636
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		18.713	-	Depósitos a Prazo		42.827	56.254
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		532.527	763.823	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		505.064	558.607
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		9	2	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		3	25
Correspondentes no país		132	233	Repasse Interfinanceiros	(NOTA 12)	505.061	558.582
Centralização Financeira - Cooperativas	(NOTA 04)	532.386	763.588	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		4.463	3.185
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 06)	1.091.783	857.016	Recursos em Trânsito de Terceiros		4.463	3.185
Operações de Crédito		1.156.851	918.283	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO	(NOTA 13)	39.601	27.472
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(65.068)	(61.267)	Empréstimos País - Outras Instituições		39.601	27.472
OUTROS CRÉDITOS		75.641	52.693	OUTRAS OBRIGAÇÕES		109.711	81.085
Créditos por Avais e Fianças Honrados	(NOTA 06)	1.522	8.007	Cobrança e Arrecadação de Tributos		609	508
Rendas a Receber		4.409	3.484	Sociais e Estatutárias		10.318	8.333
Diversos	(NOTA 06 e 07)	72.704	51.192	Fiscais e Previdenciárias		2.574	2.657
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(NOTA 06)	(2.994)	(9.990)	Diversas	(NOTA 14)	96.210	69.587
OUTROS VALORES E BENS	(NOTA 08)	27.653	31.299				
Outros Valores e Bens		47.189	45.978				
(Provisão para desvalorização)		(19.562)	(14.870)				
Despesas Antecipadas		26	191				
NÃO CIRCULANTE		563.063	366.310	NÃO CIRCULANTE		768.408	638.005
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	(NOTA 05)	3.532	3.319	DEPÓSITOS	(NOTA 11)	728.861	583.462
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		3.532	3.319	Depósitos a Prazo		728.861	583.462
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 06)	439.652	260.650	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	(NOTA 12)	17.408	12.404
Operações de Crédito		487.055	310.113	Repasse Interfinanceiros		17.408	12.404
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(47.403)	(49.463)	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO	(NOTA 13)	20.000	40.000
OUTROS CRÉDITOS		16.439	5.342	Empréstimos País - Outras Instituições		20.000	40.000
Diversos	(NOTA 06 e 07)	20.232	9.210	OUTRAS OBRIGAÇÕES	(NOTA 14)	2.139	2.139
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(NOTA 06)	(3.793)	(3.868)	Diversas		2.139	2.139
INVESTIMENTOS	(NOTA 09)	64.936	64.936	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		589.189	512.358
Outros Investimentos		64.936	64.936	CAPITAL SOCIAL	(NOTA 16)	260.841	235.993
IMOBILIZADO DE USO	(NOTA 10)	27.912	23.690	De Domiciliados no País		265.410	237.320
Imóveis de Uso		11.103	9.327	(Capital a Realizar)		(4.569)	(1.327)
Outras Imobilizações de Uso		29.821	25.434	RESERVAS DE SOBRAS		292.142	247.356
(Depreciação acumulada)		(13.012)	(11.071)	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		36.206	29.009
INTANGÍVEL	(NOTA 10)	10.592	8.373				
Outros Ativos Intangíveis		20.272	15.924				
(Amortização acumulada)		(9.680)	(7.551)				
TOTAL DO ATIVO		2.321.086	2.081.602	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.321.086	2.081.602

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Ouro Verde do Mato Grosso - Sicredi Ouro Verde MT
CNPJ/MF nº 26.529.420/0001-53

Descrição das contas	01/07/2018 a 31/12/2018			01/01/2018 a 31/12/2018			01/01/2017 a 31/12/2017		
	Ato Cooperativo	(Não auditado) Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	132.767	-	132.767	263.748	-	263.748	234.387	2	234.389
Operações de Crédito	132.163	-	132.163	263.039	-	263.039	234.280	3	234.283
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	604	-	604	709	-	709	115	-	115
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	-	(8)	(1)	(9)
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(73.592)	(332)	(73.924)	(138.366)	(586)	(138.952)	(130.522)	(3.282)	(133.804)
Operações de Captação no Mercado	(20.292)	(100)	(20.392)	(39.549)	(167)	(39.716)	(55.083)	(92)	(55.175)
Operações de Empréstimos e Repasses	(18.621)	(232)	(18.853)	(57.391)	(419)	(57.810)	(46.817)	(3.190)	(50.007)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(34.679)	-	(34.679)	(41.426)	-	(41.426)	(28.622)	-	(28.622)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	59.175	(332)	58.843	125.382	(586)	124.796	103.865	(3.280)	100.585
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(28.707)	11.291	(17.416)	(43.751)	21.645	(22.106)	(7.503)	15.975	8.472
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	11.409	19.182	30.591	21.183	36.531	57.714	17.403	26.264	43.667
Rendas de Tarifas Bancárias	7.818	-	7.818	15.184	-	15.184	13.730	-	13.730
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(26.938)	(3.096)	(30.034)	(51.830)	(5.213)	(57.043)	(47.299)	(3.679)	(50.978)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas (Nota 19)	(23.984)	(4.193)	(28.177)	(45.820)	(7.186)	(53.006)	(43.817)	(4.641)	(48.458)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(189)	(870)	(1.059)	(587)	(1.669)	(2.256)	(1.181)	(1.239)	(2.420)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 20)	28.685	2.288	30.973	62.928	2.360	65.288	95.295	959	96.254
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 21)	(25.508)	(2.020)	(27.528)	(44.809)	(3.178)	(47.987)	(41.634)	(1.689)	(43.323)
RESULTADO OPERACIONAL	30.468	10.959	41.427	81.631	21.059	102.690	96.362	12.695	109.057
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(8.322)	811	(7.511)	(4.925)	1.022	(3.903)	(13.526)	(1.395)	(14.921)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	22.146	11.770	33.916	76.706	22.081	98.787	82.836	11.300	94.136
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	1.129	1.129	-	886	886	-	-	-
Provisão para Imposto de Renda	-	680	680	-	618	618	-	-	-
Provisão para Contribuição Social	-	449	449	-	268	268	-	-	-
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	22.146	12.899	35.045	76.706	22.967	99.673	82.836	11.300	94.136
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-	-	-	22.967	(22.967)	-	11.300	(11.300)	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	22.146	12.899	35.045	99.673	-	99.673	94.136	-	94.136
DESTINAÇÕES	-	-	-	(63.467)	-	(63.467)	(65.127)	-	(65.127)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(15.560)	-	(15.560)	(16.476)	-	(16.476)
Fates - Estatutário	-	-	-	(3.621)	-	(3.621)	(2.901)	-	(2.901)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(32.586)	-	(32.586)	(26.108)	-	(26.108)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	-	-	(11.700)	-	(11.700)	(19.642)	-	(19.642)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	-	-	-	36.206	-	36.206	29.009	-	29.009

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Ouro Verde do Mato Grosso - Sicredi Ouro Verde MT
CNPJ/MF nº 26.529.420/0001-53

	Capital Social	Reserva Legal	Outras Reservas	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2017	214.856	192.721	-	27.054	434.631
Destinação resultado exercício anterior					
Distribuição de sobras para associados	8.787	-	-	(17.497)	(8.710)
Destinações para reservas	-	8.885	-	(8.885)	-
Outras destinações	-	-	-	(672)	(672)
Capital de associados					
Aumento de capital	8.551	-	-	-	8.551
Baixas de capital	(11.554)	-	-	-	(11.554)
Resultado do período	-	-	-	94.136	94.136
Destinações					
Destinação FATES - Estatutário	-	-	-	(2.901)	(2.901)
Reserva Legal - Estatutária	-	26.108	-	(26.108)	-
Juros sobre o Capital Próprio	15.353	-	-	(16.476)	(1.123)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	19.642	-	(19.642)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2017	235.993	247.356	-	29.009	512.358
Mutações do Período	21.137	54.635	-	1.955	77.727
Saldos no início do período em 01/01/2018	235.993	247.356	-	29.009	512.358
Destinação resultado exercício anterior					
Distribuição de sobras para associados	13.545	-	-	(27.027)	(13.482)
Destinações para reservas	-	-	500	(500)	-
Outras destinações	-	-	-	(1.482)	(1.482)
Capital de associados					
Aumento de capital	9.313	-	-	-	9.313
Baixas de capital	(12.604)	-	-	-	(12.604)
Resultado do período	-	-	-	99.673	99.673
Destinações					
Destinação FATES - Estatutário	-	-	-	(3.621)	(3.621)
Reserva Legal - Estatutária	-	32.586	-	(32.586)	-
Juros sobre o Capital Próprio	14.594	-	-	(15.560)	(966)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	11.700	-	(11.700)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2018	260.841	291.642	500	36.206	589.189
Mutações do Período	24.848	44.286	500	7.197	76.831
Saldos no início do período em 01/07/2018 (Não auditado)	247.643	247.356	500	64.628	560.127
Capital de associados					
Aumento de capital	5.048	-	-	-	5.048
Baixas de capital	(6.444)	-	-	-	(6.444)
Resultado do período	-	-	-	35.045	35.045
Destinações					
Destinação FATES - Estatutário	-	-	-	(3.621)	(3.621)
Reserva Legal - Estatutária	-	32.586	-	(32.586)	-
Juros sobre o Capital Próprio	14.594	-	-	(15.560)	(966)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	11.700	-	(11.700)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2018	260.841	291.642	500	36.206	589.189
Mutações do Período	13.198	44.286	-	(28.422)	29.062

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Ouro Verde do Mato Grosso - Sicredi Ouro Verde MT
CNPJ/MF nº 26.529.420/0001-53

	01/01/2018 a 31/12/2018 (Não auditado)	01/01/2018 a 31/12/2018	01/01/2017 a 31/12/2017
RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	60.405	101.794	101.353
Resultado do semestre/exercício	35.045	99.673	94.136
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	25.360	2.121	7.217
(Reversão) Provisão para operações de crédito	17.255	1.742	(14.673)
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	8.121	4.692	7.377
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	852	(7.072)	10.386
Depreciação do imobilizado de uso	1.902	3.606	2.805
Amortização do intangível	1.130	2.129	1.986
Baixas de investimentos	-	-	22
Baixas do ativo permanente	255	373	1.481
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	(6)	202	(147)
Destinações ao FATES	(3.621)	(3.621)	(2.901)
Dividendos SicrediPar	(528)	70	881
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(247.520)	(299.981)	(52.966)
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(18.820)	(18.925)	(2.730)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras ativas	6.938	(7)	3
Redução em relações com correspondentes	278	102	28
(Aumento) em operações de crédito	(341.733)	(415.511)	(379.515)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	82.770	(48.540)	330.386
(Aumento) em outros créditos	(20.237)	(27.045)	(23.096)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	2.122	(1.045)	(19.197)
Aumento em depósitos	24.220	189.159	85.674
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	(554)	1.278	607
(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(9.519)	(7.872)	(61.016)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(1.476)	(3.494)	(4.089)
Aumento em outras obrigações	28.491	31.919	19.979
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(187.115)	(198.187)	48.387
Aquisição de Imobilizado de Uso	(5.496)	(8.201)	(6.222)
Aplicações no Intangível	(1.487)	(4.348)	(2.381)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(6.983)	(12.549)	(8.603)
Integralização de capital	5.048	9.313	8.551
Baixa de capital	(6.444)	(12.604)	(11.554)
Juros ao capital próprio	(966)	(966)	(1.123)
Distribuição de Sobras	-	(14.964)	(9.382)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(2.362)	(19.221)	(13.508)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(196.460)	(229.957)	26.276
Caixa e equivalente de caixa no início do período	740.552	774.049	747.773
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	544.092	544.092	774.049

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Ouro Verde do Mato Grosso - Sicredi Ouro Verde MT ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento do Centro Norte do Brasil - Central Sicredi Centro Norte e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 24/02/1990 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
 - ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
 - iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.
- A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 31 de dezembro de 2018, está organizado por 114 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.684 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

e) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira

Os saldos ativos e passivos em moeda estrangeira, decorrentes de operações realizadas pela Cooperativa, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do fechamento das demonstrações financeiras.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

l) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

o) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

p) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles classificados como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2018	2017
Disponibilidades	11.706	10.461
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	532.386	763.588
Total	544.092	774.049

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2018 equivale a 100% do CDI.

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	2018	2017
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	18.713	-
DI entre Cooperativas - Não Ligadas	18.713	-
Total circulante	18.713	-

Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.532	3.319
CDI Banco Cooperativo Sicredi S.A.	3.532	3.319
Total não circulante	3.532	3.319

NOTA 06 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	2018			2017
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	549.859	370.009	919.868	701.481
Financiamentos	56.588	92.303	148.891	68.180
Financiamentos rurais e agroindustriais	550.404	24.743	575.147	458.735
Carteira total	1.156.851	487.055	1.643.906	1.228.396

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2018			2017
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honrados	1.522	-	1.522	8.007
Devedores por compra de valores e bens	3.252	20.221	23.473	10.987
Títulos e créditos a receber (i)	59.868	11	59.879	37.350
Total	64.642	20.232	84.874	56.344

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		2018	2017	2018	2017
Nível AA	-	92	25	-	-
Nível A	0,50	548.359	339.688	2.742	1.698
Nível B	1,00	676.719	554.508	6.767	6.407
Nível C	3,00	278.085	152.363	8.343	4.571
Nível D	10,00	73.457	87.769	7.346	8.777
Nível E	30,00	51.812	34.219	15.544	10.266
Nível F	50,00	34.262	39.135	17.131	19.568
Nível G	70,00	15.364	12.439	10.755	8.707
Nível H	100,00	50.630	64.594	50.630	64.594
Total		1.728.780	1.284.740	119.258	124.588

c) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	2018				Total da Carteira	2017
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	16.350	122.148	337.440	354.800	830.738	599.227
Rural	66	18.719	531.619	24.743	575.147	458.735
Industrial	313	3.557	5.349	6.471	15.690	6.777
Comércio	3.146	37.076	79.681	69.303	189.206	137.871
Outros Serviços	2.271	23.888	39.870	51.970	117.999	82.130
Total	22.146	205.388	993.959	507.287	1.728.780	1.284.740

d) Concentração das operações de crédito

	2018	%	2017	%
10 maiores devedores	157.038	9,08	112.864	8,78
50 devedores seguintes	324.950	18,80	270.478	21,05
100 devedores seguintes	325.415	18,82	257.569	20,05
Demais	921.377	53,30	643.829	50,12
Total	1.728.780	100	1.284.740	100

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros créditos

	2018	2017
Saldo inicial	124.588	128.875
Constituição de provisão	41.426	28.622
Movimentação de baixados para prejuízo	(46.756)	(32.909)
Saldo final	119.258	124.588

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 25.670 (2017 - R\$ 34.497), foram registradas como "Ingressos e Receitas de Intermediação Financeira".

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 36.225 (2017 - R\$ 42.128).

NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2018	2017
Adiantamentos e antecipações salariais	398	386
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	1.709	3.987
Devedores por compra de valores e bens	3.252	1.780
Devedores por depósitos em garantia	1.541	1.110
Impostos e contribuições a compensar	344	1.542
Títulos e créditos a receber	59.868	37.347
Valores honrados	-	21
Cotas de consórcio	5	5
Devedores por convênios	-	1
Operações com cartões	1.378	162
Pendências a regularizar	1.896	1.014
Outros	2.313	3.837
Total Circulante	72.704	51.192

Devedores por compra de valores e bens	20.221	9.207
Títulos e créditos a receber	11	3
Total não circulante	20.232	9.210

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS

	2018	2017
Bens não de uso próprio	47.189	45.978
Imóveis	46.879	45.376
Máquinas e equipamentos	19	19
Bens em regime especial	291	583
Despesas antecipadas	26	191
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(19.562)	(14.870)
Total Circulante	27.653	31.299

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 19.562 (2017 - R\$ 14.870) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 09 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	2018	2017
Cooperativa Central Sicredi Centro Norte	32.237	32.237
Sicredi Participações S.A.	32.695	32.695
Outras Participações e Investimentos	4	4
Sicredi Fundos Garantidores	4	4
Total	64.936	64.936

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Número de ações/quotas possuídas	10.616.768 ON 22.078.482 PN	10.616.768 ON 22.078.482 PN	4 Quotas	4 Quotas	32.236.684 Quotas	32.236.684 Quotas
Percentual de participação	3,71%	3,74%	2,29%	2,25%	27,45%	27,45%
Capital social	880.597	874.847	164	164	117.452	117.452
Patrimônio líquido	906.341	893.040	252.691	240.569	123.287	122.876
Lucro líquido do exercício	14.956	16.863	12.122	35.861	1.057	654
Valor do investimento	32.695	32.695	4	4	32.237	32.237

NOTA 10 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	2018			2017
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	40.924	(13.012)	27.912	23.690
Imobilizações em curso	-	4.927	-	4.927	4.328
Terrenos	-	4.057	-	4.057	4.057
Edificações	4%	7.046	(2.114)	4.932	3.400
Instalações	10%	9.692	(3.958)	5.734	5.031
Móveis e equipamentos de uso	10%	6.241	(2.506)	3.735	3.684
Sistema de comunicação	10%	210	(81)	129	116
Sistema de processamento de dados	20%	7.442	(3.704)	3.738	2.385
Sistema de segurança	10%	656	(329)	327	334
Sistema de transporte	20%	653	(320)	333	355
Intangível (i)		20.272	(9.680)	10.592	8.373
Investimentos Confederação		20.272	(9.680)	10.592	8.373
Total		61.196	(22.692)	38.504	32.063

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 11 – DEPÓSITOS

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	2018			Total	2017 Total
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		
Depósitos à vista	261.823	-	-	261.823	204.636
Depósitos a prazo	6.687	36.140	728.861	771.688	639.716
Total	268.510	36.140	728.861	1.033.511	844.352

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

	2018	2017
Recursos do Crédito Rural	357.723	439.275
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	357.723	439.275
Outros Recursos	147.337	119.307
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	147.337	119.307
Total circulante	505.061	558.582
Recursos do Crédito Rural	17.408	12.404
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	17.408	12.404
Total não circulante	17.408	12.404

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 9,5% a.a. com vencimentos até 07/12/2020, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

	2018	2017
Empréstimos no País - outras instituições	39.601	27.472
Cooperativa Central Sicredi Centro Norte	19.144	16.851
Outras instituições	20.457	10.621
Total circulante	39.601	27.472
Empréstimos no País - outras instituições	20.000	40.000
Outras instituições	20.000	40.000
Total não circulante	20.000	40.000

NOTA 14 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2018	2017 (Reapresentado)
Cheques administrativos	1	1
Obrigações por convênios oficiais	6	4
Provisão para pagamentos a efetuar	13.937	11.764
Provisão para passivos contingentes (Nota 15)	804	602
Outras Contingências	22	21
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	12.439	12.441
Juros Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - Banco (ii)	101	128
Pendências a regularizar	1.113	387
Operações com cartões	60.355	37.097
Demais fornecedores	1.567	1.147
Credores diversos	5.865	5.995
Total circulante	96.210	69.587
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - Banco (ii)	2.139	2.139
Total não circulante	2.139	2.139

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

(ii) As dívidas subordinadas elegíveis a capital nível II referem-se a contratos de mútuo com cláusula de subordinação firmados em março de 2013 com vencimento em dezembro de 2021 pela Cooperativa e o Banco Cooperativo Sicredi com o objetivo de alavancar as operações de crédito, possui taxa anual de 158,5% do CDI, pagos semestralmente

NOTA 15 – PASSIVOS CONTINGENTES

A Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2018	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2018
Trabalhista	124	324	(101)	347
Cível	362	578	(599)	341
Tributária	116	-	-	116
Total	602	902	(700)	804

Natureza	Probabilidade de perda	2018	2017
Trabalhista	Provável	347	124
Cível	Provável	341	362
Tributária	Provável	116	116
Total		804	602

Em 31 de dezembro de 2018, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista, Cível e Tributária, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 689; R\$ 3.003 e R\$ 797 (2017 - R\$ 685, R\$ 2.135 e R\$ 401), respectivamente.

A Cooperativa, adicionalmente, possui em andamento o processo administrativo de nº 1261856, versando sobre matéria tributária em que discute a incidência do ICMS. O processo encontra-se em fase de impugnação, atingindo o valor de R\$ 400, cuja conclusão da análise jurídica é de que a probabilidade de perda é considerada possível.

A Cooperativa, adicionalmente, também possui em andamento processos administrativos versando sobre matéria tributária em que discute a incidência do tributo IRPJ. Os processos encontram-se aguardando julgamento da manifestação de inconformidade, atingindo o valor de R\$ 396, cuja conclusão da análise jurídica é de que a probabilidade de perda é considerada possível.

NOTA 16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2018	2017
Capital Social	260.841	235.993
Total de associados	67.383	59.554

Em 31 de dezembro de 2018, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 24.848 (2017 – R\$ 21.137), sendo R\$ 28.139 (2017 – R\$ 24.140) via integralização de resultados e R\$ 9.313 (2017 – R\$ 8.551), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 12.604 (2017 – R\$ 11.554).

b) Juros ao Capital

A Cooperativa efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 6,37% em Conta Capital, no montante de R\$ 15.560, calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC

c) Destinações

A Cooperativa destinou seus resultados conforme o estatuto social, dos valores destinados 45% foram para a Reserva Legal e 5% para o FATES.

NOTA 17 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos, conforme demonstrado abaixo:

	2018	2017
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio	98.787	94.136
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais	(41.491)	(39.537)
Exclusões / (Adições):		
Incentivos Fiscais	46	-
Provisão resgate de milhas cartão	327	152
Provisão PPR	(145)	99
Receita com atos cooperativos	32.217	34.791
Juros sobre capital próprio	6.535	6.920
Outros	3.397	(2.425)
Subtotal	42.377	39.537
IRPJ e CSLL registrados no resultado	886	-

NOTA 18 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Instituições relacionadas

A entidade efetua transações com instituições relacionadas, abaixo apresentamos as principais operações realizadas:

	2018	2017
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 05)	22.245	3.319
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 04)	532.386	763.588
Outros Créditos - Rendas a receber	3.710	2.680
Outros Créditos - Diversos (Nota 07)	1.056	3.785
Despesas antecipadas (Nota 08)	-	139
Investimentos (Nota 09)	64.936	64.936
Intangível (Nota 10)	10.592	8.373
Passivo		
Obrigações repasses interfinanceiros (Nota 12)	522.469	570.986
Obrigações por empréstimos (Nota 13)	59.601	67.472
Outras Obrigações - Diversas (Nota 14)	60.016	36.374
Principal e juros dívida subordinada (Nota 14)	2.240	2.267
Receitas		
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	709	115
Ingressos e receitas de Prestação de Serviços	21.748	14.322
Outros ingressos e receitas operacionais (Nota 20)	46.884	82.854
Despesas		
Operações de Empréstimos e Repasses	57.810	50.007
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas (Nota 19)	4.120	4.042
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 21)	22.687	20.707

b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração. As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	2018	% em relação ao total	2017
Depósitos à vista	321	0,12%	651
Depósitos a prazo	4.373	0,57%	5.051
Operações de crédito	10.369	0,63%	10.087

c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	2018	2017
Pessoas chave da administração	4.193	4.237

NOTA 19 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2018	2017
Despesa de água, energia e gás	1.598	1.416
Despesa de aluguéis	4.181	3.623
Despesa de comunicação	2.408	2.395
Despesa de manutenção e conservação	2.998	2.573
Despesa de material	939	762
Despesa processamento dados	906	690
Despesa de promoções e relações públicas	8.410	5.817
Despesa de propaganda e publicidade	1.204	1.228
Despesa de seguro	656	489
Despesa de serviços do sistema financeiro	4.714	3.913
Despesa de serviços de terceiros	1.733	1.521
Despesa de serviços de vigilância e segurança	2.512	2.263
Despesa de serviços de técnicos especializados	2.690	2.558
Despesa de serviços de transportes	4.493	3.763
Despesa de viagem	635	707
Despesa de depreciação	3.606	2.805
Outras despesas administrativas	9.323	11.935
Total	53.006	48.458

NOTA 20 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2018	2017
Recuperação de encargos e despesas	3.397	3.749
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	45.220	80.666
Reversão de provisões operacionais	10.636	6.026
Outras rendas operacionais	6.035	5.813
Total	65.288	96.254

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 21 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2018	2017
Descontos concedidos em renegociação e crédito	7.007	13.165
Contribuições Cooperativistas	131	121
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	2.705	2.119
Contribuição Confederação Sicredi	12.478	10.426
Cooperativa Central Sicredi Centro Norte	2.766	2.402
Encargos da administração financeira	301	455
Repasse administradora de Cartões	631	1.060
Depreciação e amortização (Rateio Confederação)	2.129	1.986
Outras provisões operacionais	9.896	5.703
Outras despesas operacionais	9.943	5.886
Total	47.987	43.323

NOTA 22 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	2018	2017
Beneficiários de garantias prestadas (i)	436.555	348.836
Coobrigações em cessões de crédito	55	62
Total	436.610	348.898

(i) Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se a Estrutura de Gerenciamento de Capital, o Risco Operacional, de Mercado, de Liquidez, e o de Crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I - Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada Instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de capital pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós \ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos \ Gerenciamento de Riscos Pilar 3".

II - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A gestão do risco operacional é realizada de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São essas:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;

III - Risco de Mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de mercado pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós \ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos \ Gerenciamento de Riscos Pilar 3".

IV - Risco de Liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada Instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreamento e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez fixado na RAS;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de liquidez pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós \ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos \ Gerenciamento de Riscos Pilar 3".

V - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

VI - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós \ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos"

NOTA 24 – ÍNDICES DE BASILÉIA E DE IMOBILIZAÇÃO

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN nº 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Limites operacionais	2018	2017
Patrimônio de Referência (PR)	579.941	507.921
Nível I (NI)	578.597	506.561
Capital principal - CP	578.597	506.561
Capital social	260.841	235.993
Reservas de capital	292.142	247.356
Lucros acumulados	36.206	29.009
Ajustes Prudenciais	(10.592)	(5.797)
Nível II (NII)	1.344	1.360
Letras Financeiras e Dividas Subordinadas	1.344	1.360
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	2.392.824	1.973.124
Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária	10.399	3.097
Margem de Capital (i)	318.295	297.647
Índice de Basileia (PR / RWA)	24,24%	25,74%
Situação de Imobilização (Imob)	27.915	26.269
Índice de Imobilização (Imob / PR)	4,81%	5,17%

(i) Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

NOTA 25 – SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 de dezembro de 2018, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

Roberto Menezes de Vargas
Diretor Executivo
CPF: 681.998.300-00

Almir Augusto Martini
Diretor de Operações
CPF: 395.247.361-87

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20